

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Ecologia de Ecossistemas

Código do componente: A-CB100019

Ano de vigência: 2016

Ano/Módulo/Semestre da oferta no curso: 2º semestre de 2016

Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

Campus: Assis Chateaubriand

Eixo Tecnológico/Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Modalidade: Presencial

Turno: Noturno

Carga Horária Total: hora/aula e hora/relógio: 40h/a e 33 h/r

Forma de oferta: Anual

Regime de Matrícula: Matrícula por ano/série

Docente Responsável: Me. Renato Lada Guerreiro

Coordenador do Curso: Ma. Karina Dias Espartossa

2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Propiciar o entendimento sobre a organização da biosfera ao nível de ecossistemas.
- Capacitar os acadêmicos para compreender aspectos relacionados à estrutura e dinâmica dos ecossistemas.
- Oferecer bases para a compreensão e interpretação dos fenômenos naturais e mudanças ambientais nos ecossistemas.
- Proporcionar embasamento teórico com relação à aspectos aplicados como manejo e conservação de ecossistemas.
- Desenvolver a capacidade de análise e interpretação dos graduandos em relação a estrutura e funcionalidade dos ecossistemas;

3. EMENTA

O conceito de ecossistema; Biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas; Caracterização dos principais padrões e processos ecológicos existentes nos diferentes ecossistemas naturais; Interações entre o ambiente biótico e abiótico; Impactos antrópicos nos ecossistemas; Manejo e restauração de ecossistemas; Efeitos das mudanças climática/ambientais globais nos ecossistemas.

4. PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDO DAS AULAS

1. Conceitos básicos em Ecologia de Ecossistemas – relação com outras

- ciências, subdivisões macro e micro;
2. Ecossistemas terrestres e aquáticos;
 3. Fluxos de energia; Cadeia produtiva: produtores, consumidores e decompositores;
 4. Cadeia trófica;
 5. Ciclos Biogeoquímicos;
 6. Sucessão ecológica, fases sucessionais e clímax;
 7. Ameaças à diversidade biológica: extinção, degradação e poluição do habitat, espécies invasoras;

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e dialogadas, acompanhadas de recursos audiovisuais e, sempre que possível, aliada a atividades práticas orientadas ou a apresentação de objetos que representem ou exemplifiquem aquilo que se propõe. Serão apresentados conceitos e características fundamentais de Ecologia de Ecossistemas, suas complexidades, suas implicações em escala global e em escala local.

A exposição de tópicos sobre dinâmica natural, sob a perspectiva natural e humana, proporcionará aos estudantes uma melhor compreensão dos fatores e processos cotidianos nas diferentes escalas, bem como o desenvolvimento da leitura de mundo e compreensão da realidade e construção da cidadania. O estudo dos textos e pesquisas, e posterior registro de sínteses, são também importantes ferramentas para a aprendizagem e assimilação do conteúdo.

O trabalho em grupo ou individuais e abertura de debates, bem como apresentação de seminários, possibilitará aos estudantes a prática da exposição, como também a necessidade da pesquisa para a argumentação diante dos colegas.

O conceito semestral será baseado em avaliações escrita e/ou com questões objetivas multivariadas, e seminários. O conceito final não será baseado em conceitos isolados, mas sim no desempenho do estudante ao longo do semestre.

6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

Para melhor assimilação dos conteúdos serão utilizados recursos audiovisuais em apresentações PowerPoint e a apresentação de objetos que representem ou exemplifiquem o que se propõe, pois constituem recursos tecnológicos que possibilitam exemplificar o conteúdo teórico com maior eficiência. Serão exibidos filmes ou trechos de filmes e documentários, que abordem os temas propostos, facilitando aos estudantes a compreensão de determinados aspectos do conteúdo.

A utilização dos laboratórios do IFPR -Assis Chateaubriand para pesquisas e trabalhos de campo para averiguação dos estudos *in loco* também serão recursos utilizados para assimilação conteúdos programados.

Os estudantes são livres para propor sugestões de conteúdo e serão motivadas e exercerem tal exercício.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão critérios de avaliação e diagnóstico: Interpretação do conteúdo estudado e das questões nas avaliações; potencial de argumentação; capacidade de síntese do conteúdo; raciocínio e coerência no âmbito da temática estudada; e secundariamente, a redação e a ortografia.

A pesquisa e as leituras complementares serão incentivadas, podendo ser apresentadas como forma de avaliação. A participação do aluno ouvindo, questionando, argumentando, assim como sua postura respeitosa e acadêmica, são pontos fundamentais da avaliação.

Os resultados serão apresentados em cada atividade, sendo explicitado o diagnóstico feito pelo docente. De acordo com as normas da Instituição, os alunos receberão bimestralmente os conceitos A, B, C ou D nos períodos determinados pelo IFPR e no final de cada componente curricular.

8. RECUPERAÇÃO PARALELA

Após cada avaliação aplicada, a mesma será corrigida em sala nas aulas subsequentes, e os estudantes convocados para que individualmente conversem com o professor no horário de atendimento ao aluno, dando prioridade aos estudantes que obtiveram conceito D. O objetivo é fazer com que o estudante saiba exatamente o que errou e como corrigir.

Seguindo as diretrizes da Portaria 120, a recuperação do aluno ocorrerá durante o módulo da disciplina por meio de atendimento mais direto e individualizado e com outras atividades que possam contemplar sua aprendizagem. Se a aprendizagem for ainda considerada insuficiente o aluno cursará a disciplina novamente como dependência, em horários previamente combinados.

9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO (À) ESTUDANTE

Os horários de atendimento aos alunos ocorrerão toda terça-feira, das 14h00min as 18h00min.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO (À) ESTUDANTE						
Docente responsável: Me. Renato Lada Guerreiro						
Componente curricular: Ecologia de Ecossistemas						
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Manhã						
Tarde		14h às 18h				
Noite						

10. ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

Os estudantes devem procurar o professor sempre que dúvidas surgirem, não deixando para “última hora” para saná-las. A obtenção de conceito D nos primeiros dois bimestres não deve ser encarada como causa perdida ou reprovação certa no final do ano letivo. Ao contrário, deve ser vista como o reconhecimento de que há problemas, mas que podem ser corrigidos e serão corrigidos, à medida que os estudantes se dispuserem e se dedicarem para isso, sob a orientação do professor.

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AB' SABER, A. N. Brasil Paisagens de exceção, o litoral e o Pantanal Mato-Grossense: Patrimônios básicos. Cotia, SP: Steliê Editorial, 2006.
- ABSÁBER, A. 2003. Os domínios de natureza no Brasil. Ateliê Editorial.
- BEGON, M., C. R. TOWNSEND E J. L. HARPER. 2007. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. 4 ed. Artmed. 2007.
- COELHO, Ricardo Motta Pinto. Fundamentos de Ecologia. 2000. Ed. Artmed. 256p.
- DAJOZ, Roger. Princípios de Ecologia. 2005. ed. Artmed. 7ed. 520 p.
- DEAN, W. 1997. A ferro e fogo. A História e a devastação da mata Atlântica Brasileira. Companhia das Letras. São Paulo.
- FELFILI, Jeanine Maria (Org.) ; REZENDE, Alba Valeria (Org.) ; SILVA JUNIOR, M. C. (Org.) . Biogeografia do Bioma Cerrado - Vegetação e Solos da Chapada dos Veadeiros. 1. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007. v. 1. 256p .
- FONSECA, C. R. et al. (Eds.). Floresta com Araucária: ecologia, conservação de desenvolvimento sustentável. Ribeirão Preto: Holos, 2009. p.287-295
- KOCH, Zig & CORRÊA, Maria Celeste. Araucária: A Floresta do Brasil Meridional. 2ª edição revisada e ampliada. Editora Olhar Brasileiro. Curitiba. 2010. 168 p.
- LEAL, I. R. (Org.) ; MEIADO, M. V. (Org.) ; RABBANI, A. R. C. (Org.) ; SIQUEIRA FILHO, J. A. (Org.) . Ecologia da Caatinga: curso de campo 2011. 1. ed. Petrollina: Printpex, 2012. v. 1. 474 p.
- ODUM, E.P. Ecologia. São Paulo: Pioneira, 1977.
- ODUM, Eugene P. e BARRETT, GARY W. Fundamentos de Ecologia. 2007. Ed. Pioneira Thomson Learning Cengage. 5ed. 632p.
- RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 1996. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 3ed.
- SALES, Vanda Claudino (Org.). Ecossistemas brasileiros : manejo e conservação. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2003.

SANO, S. M. (Org.) ; ALMEIDA, S. P. (Org.) ; RIBEIRO, J. F. (Org.) . Cerrado: ecologia e flora vol. 1. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2008. v. 2. 1284p .

SANO, S. M. (Org.) ; ALMEIDA, S. P. (Org.) ; RIBEIRO, J. F. (Org.) . Cerrado: Ecologia e Flora - Vol. 2. Brasília: Embrapa, 2008. v. 2. 876p

SIQUEIRA FILHO, J. A. . Flora das Caatingas do Rio São Francisco : História natural e conservação. 1. ed. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial, 2012. v. 1. 552p.

TUNDISI, J.G. & TUNDISI, T.M. (2008). Limnologia. Editora: Oficina de Textos. 1ª. Edição. 632p.

12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SÁBER, A. N. Amazônia: do discurso à práxis. São Paulo: Edusp, 1996. 320 p.

CANDISANI, Luciano. 2013. Pantanal na linha d'água. Editora National Geographic.

ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia. 1998. Ed. Interciências. 2ed. 602 p.

LEITE, Marcelo. 2006. Pantanal - mosaica das águas. Editora Ática. 72 p.

PROCHNOW, Miriam. Barra Grande – A hidrelétrica que não viu a floresta. Rio do Sul-SC: APREMAVI, 2005. Impressão: Posigraf – Curitiba – PR.

RIDLEY, M. 2006. Evolução. 3a. ed. ArtMed Editora, Porto Alegre

TUNDISI, J.G. & TUNDISI, T.M. (2008). Limnologia. São Paulo, Oficina de Texto. 632p.

WILSON, E.O. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

13. SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS

CASTRO, Claudio de Moura. Você sabe estudar? Quem sae, estuda menos e aprende mais. Porto Alegre: Penso, 2015.

Docente responsável

Coordenador(a) do Curso